

210

OS NOVOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS EM SAÚDE MENTAL E AS NOVAS PROBLEMATIZAÇÕES TRANSDISCIPLINARES PARA A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.*Gustavo Zambenedetti, Jaisso Vautero, Claudia Maria Perrone (orient.) (UFMS).*

Na Conferência Nacional de Saúde Mental em 1992, diretrizes fundamentais à Reforma Psiquiátrica foram deliberadas à luz das mudanças e propostas da desinstitucionalização italiana, e principalmente da necessidade de mudança frente as graves condições da assistência em saúde mental. Neste encontro foi recomendado o estabelecimento de mecanismos concretos para a efetiva desospitalização dos doentes mentais, através da implantação de serviços substitutivos - entre eles, as residências terapêuticas. O objeto da pesquisa é o projeto Morada São Pedro, que desenvolve a implantação de serviços residenciais terapêuticos e a reinserção do portador de sofrimento psíquico. Esta mudança (do hospital para o "território", como define Basaglia) abre a possibilidade de habitar um novo espaço e um novo tempo. A proposta da pesquisa é acompanhar esta passagem, tanto do ponto de vista dos técnicos quanto dos pacientes. Além disso, pretende-se problematizar a questão da graduação em psicologia, no que tange ao preparo do futuro profissional para lidar com as novas tecnologias na área de saúde mental. No trabalho de campo estão sendo realizadas entrevistas individuais, observações, análise de documentos e do diário do pesquisador. A partir destes dados serão traçados três eixos temáticos: práticas do cotidiano nas moradas, desinstitucionalização e práticas psi. Em função do atual processo de municipalização das moradas do HPSP, decidimos ampliar nosso objeto de pesquisa, inserindo outros projetos de moradas, como podem ser observados em Viamão, Porto Alegre e em Campinas-SP. A partir disso está sendo possível vislumbrarmos a rede que se forma para dar sustentação a esses projetos, além de podermos estar pesquisando e analisando as diferentes maneiras de implantação destes serviços. (Fapergs).